

0 1 . d e z . 2 0 2 5

LVNT

série **ações**

# ETF's Brasil

## Carteira Mensal



**Analista**  
Eduardo Rahal  
CNPI-T 8204

# Carteira Recomendada

## Carteira ETF Brasil

---

**A ideia desta carteira de ETF é obter retornos através de fundos indexados a índices negociados em bolsa de valores. A objetivo é buscar uma rentabilidade superior ao Ibovespa no longo prazo.** A carteira é agnóstica de benchmark no quesito alocação, ou seja, não leva em consideração a composição do Ibovespa para a alocação de ativos.

Os ETFs, ou Fundos de Índice, representam uma evolução no mundo dos investimentos, combinando características de ações e fundos de investimento. São negociados em bolsa de valores, o que garante liquidez durante o horário de mercado, e ao adquirir cotas de um ETF, o investidor obtém exposição a um diversificado conjunto de ativos, o que dilui os riscos. Além disso, esses fundos se destacam pela transparência e, em muitos casos, por taxas de administração mais baixas em comparação a fundos de gestão ativa. **Ao considerar os ETFs como opção de investimento, é essencial reconhecer os custos associados, como corretagem, e sempre ponderar o perfil de risco e os objetivos financeiros individuais.**

## Cenário Macroeconômico

---

A economia brasileira apresenta desaceleração gradual, com sinais mais claros de perda de fôlego no mercado de trabalho e uma trajetória de inflação benigna, ainda que sujeita a riscos. **Em outubro, o CAGED mostrou criação líquida de 85 mil vagas** — abaixo das expectativas — com destaque negativo para a indústria e desaceleração no comércio. Apenas serviços sustentaram o saldo, com mais de 60 mil novas vagas. Essa composição confirma a maturidade do ciclo e a sensibilidade crescente da atividade à política monetária restritiva.

**Os dados de atividade reforçam esse cenário: o varejo avançou 0,2% em setembro**, ainda pressionado pelo crédito caro, **enquanto o setor de serviços cresceu 0,6%, acumulando quase 4% em 12 meses**, mas com perda de tração após uma sequência prolongada de altas. A inflação, porém, segue contribuindo positivamente. O IPCA de outubro subiu 0,09%, abaixo da mediana, com alívio em energia, alimentos e bens industriais. Núcleos comportados sustentam o diagnóstico de convergência gradual: **estimamos IPCA de 4,6% em 2025, 3,6% em 2026 e 3,3% no 2º tri de 2027.**

A Ata 274 reforçou o compromisso do BC com a ancoragem das expectativas. **A Selic foi mantida em 15,00%** — vista como suficientemente contracionista — e a comunicação enfatizou riscos fiscais, deixando claro que não hesitará em subir juros novamente se necessário. Nosso cenário base segue indicando início do ciclo de cortes apenas em março de 2026.

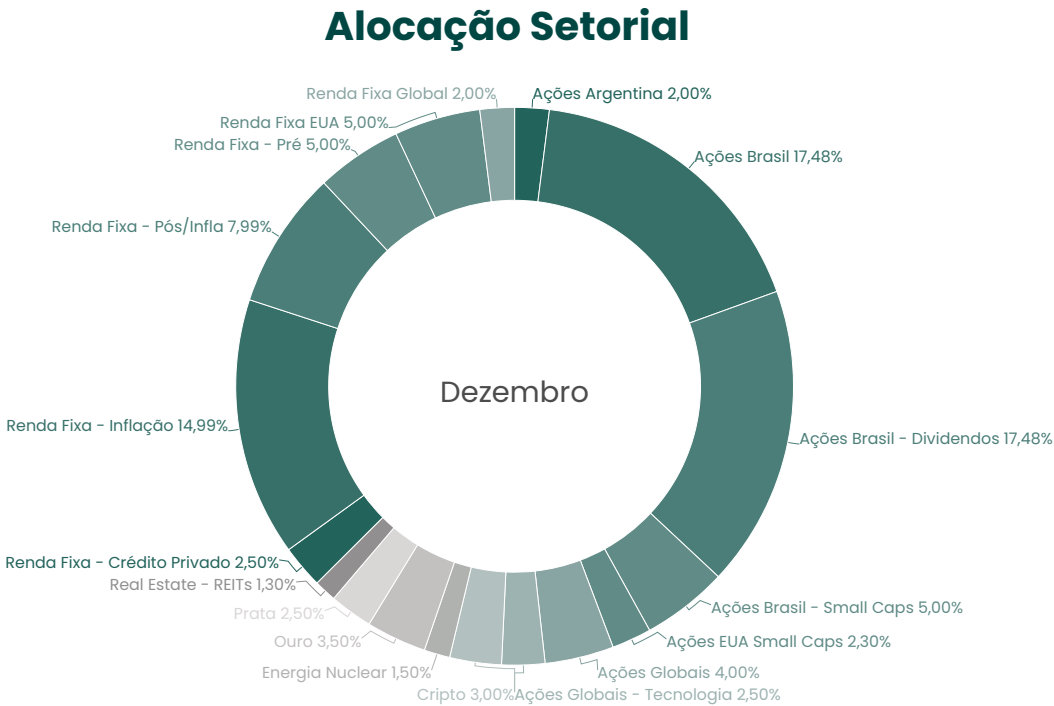
No setor externo, os sinais são mistos: transações correntes registraram déficit de **US\$ 5 bi no mês e 3,5% do PIB em 12 meses**. Por outro lado, o IED surpreendeu positivamente, chegando a US\$ 11 bi **no mês e superando o déficit no acumulado em 12 meses (3,6% do PIB)**. A melhora reduz a vulnerabilidade de curto prazo, mas tende a ser temporária diante de contas externas estruturalmente frágeis.

O quadro fiscal continua sendo a principal restrição macroeconômica. Apesar do superávit primário de R\$ 32,4 bi em outubro, o saldo em 12 meses permanece deficitário em R\$ 37,7 bi. Os juros nominais — R\$ 987 bi em 12 meses (7,88% do PIB) — respondem pela maior parte do déficit nominal, que já supera 8% do PIB. **A dívida bruta alcançou 78,6% do PIB, sensível a juros e câmbio: cada 1 p.p. na Selic adiciona 0,44 p.p. à dívida; cada 1% de depreciação do real aumenta a DBGG em 0,08 p.p.**

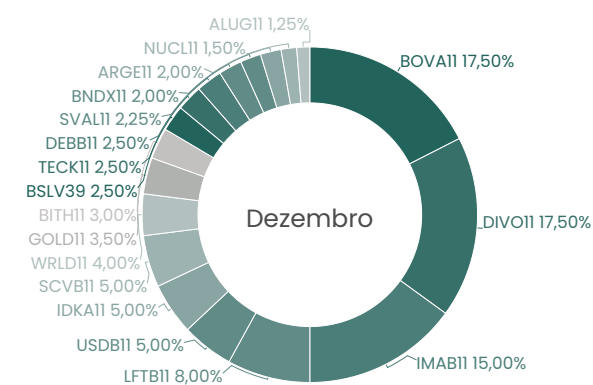
Em síntese, o Brasil combina atividade moderando, inflação convergente e um fiscal pressionado. O BC permanece hawkish e só deve iniciar cortes em 2026, enquanto o ambiente global ainda opera com desinflação lenta e juros neutros estruturalmente altos — contexto que recomenda prudência na alocação.

**Para o mês de dezembro não estamos realizando modificações, apenas um rebalanceamento do portfólio atual.**

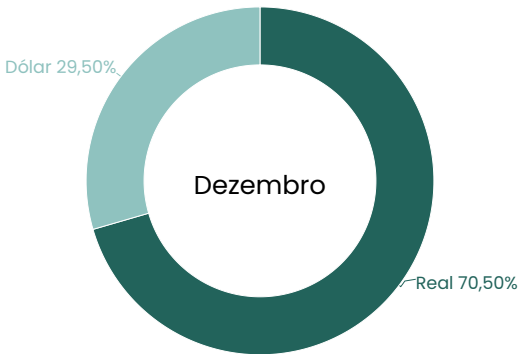
Nome	Ticker	NOV/25	DEZ/25	Segmento	Moeda
iShares Ibovespa Index Fund	BOVA11	17,50%	17,50%	Ações Brasil	Real
Investo Marketvector Brazil Small Cap Value Etf - Fundo De Investimento De Andice	SCVB11	5,00%	5,00%	Ações Small Cap Brasil	Real
Trend Etf Lbrma Ouro Fundo Investimento Cotas De Fun- do De Andice Investimento Exterior	GOLD11	3,50%	3,50%	Ouro	Dólar
Ishares Silver Trust Bdr	BSLV39	2,50%	2,50%	Prata	Dólar
INVESTO BLOOMBERG US BOND ETF FDO INV IND IE	USDB11	5,00%	5,00%	Renda Fixa EUA	Dólar
It Now Idiv	DIVO11	17,50%	17,50%	Ações Brasil	Real
Investo Lftb	LFTB11	8,00%	8,00%	Renda Fixa Brasil	Real
Investo Alug	ALUG11	1,50%	1,25%	Imobiliário EUA	Dólar
Investo ETF S&P SmallCap 600 Value Fundo de Investi- mento de Índice - Investimento no Exterior	SVAL11	2,50%	2,25%	Small Caps EUA	Dólar
It Now Id ETF Ima-B Fundo De Indice	IMAB11	15,00%	15,00%	Renda Fixa Inflação Brasil	Real
IT Now IRF-M P3 ETF	IDKA11	5,00%	5,00%	Renda Fixa Pré Brasil	Real
It Now NYSE FANG+™ ETF	TECK11	2,50%	2,50%	Tecnologia EUA	Dólar
HASHDEX BITCOIN	BITH11	3,00%	3,00%	Bitcoin	Dólar
BTG PCT TEVA DEBÊNT FUND ÍNDICE	DEBB11	2,50%	2,50%	Renda Fixa-Crédito Privado	Real
FTSE Global All Cap Index	WRLD11	4,00%	4,00%	Ações Globais	Dólar
Bloomberg Global Aggregate ex-USD Float Adjusted RIC Capped (Net TR) Index	BNDX11	2,00%	2,00%	Renda Fixa Global	Dólar
Investo Argentina Fundo de Indice	ARGE11	1,50%	2,00%	Ações Argentina	Dólar
Investo Mvis Global Uranium & Nuclear Energy Etf	NUCL11	1,50%	1,50%	Energia nuclear	Dólar



Distribuição da Carteira

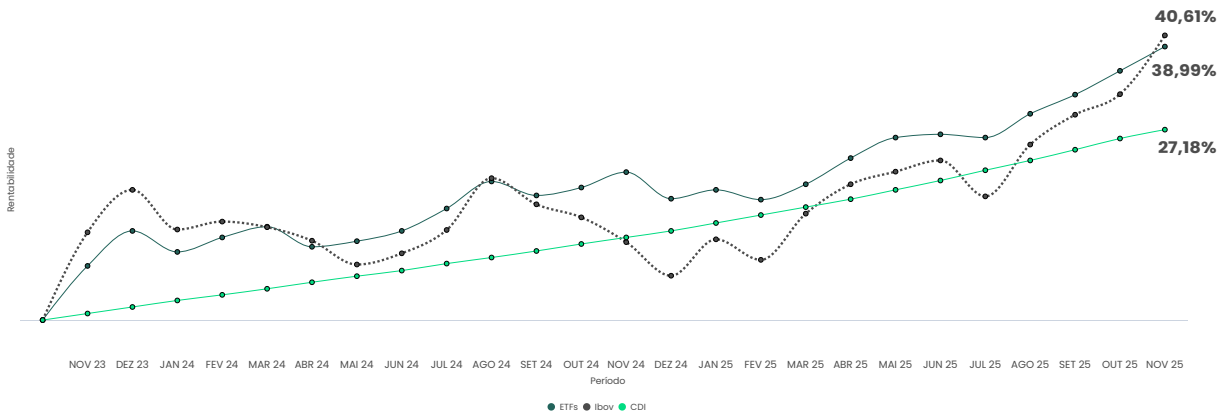


Alocação por Moeda

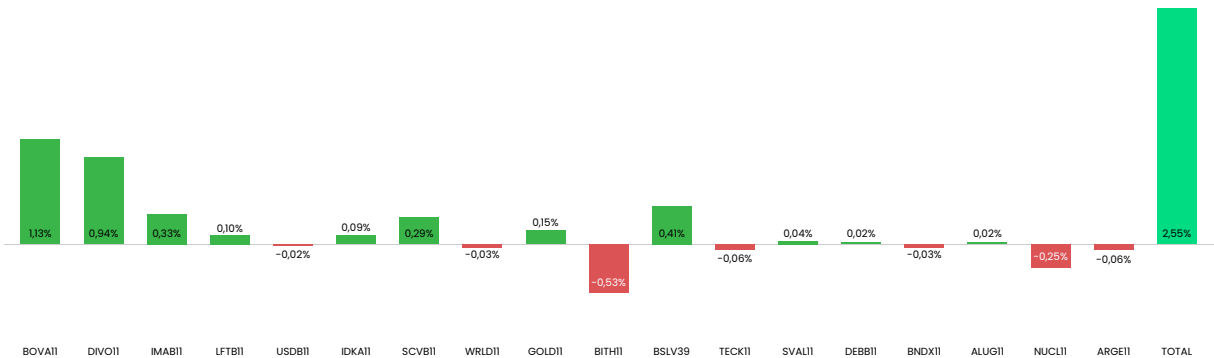


	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2025														
Carteira	1,12%	-1,19%	1,86%	3,13%	2,40%	0,36%	-0,40%	2,71%	2,09%	2,59%	2,55%		18,52%	38,99%
Ibovespa	4,86%	-2,64%	6,08%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,17%	6,28%	3,40%	2,26%	6,37%		32,24%	40,61%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,00%	1,14%	1,10%	1,22%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%		12,82%	27,18%
2024														
Carteira	-2,68%	1,94%	1,34%	-2,52%	0,73%	1,29%	2,87%	3,28%	-1,62%	0,92%	1,86%	-3,15%	4,05%	
Ibovespa	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	3,02%	6,57%	-3,08%	-1,60%	-3,12%	-4,28%	-10,34%	
CDI	0,92%	0,80%	0,83%	0,84%	0,83%	0,79%	0,91%	0,83%	0,83%	0,93%	0,79%	0,88%	10,67%	
2023														
Carteira											7,74%	4,61%	12,71%	
Ibovespa											12,54%	5,38%	18,59%	
CDI											0,91%	0,94%	1,86%	

RENTABILIDADE ACUMULADA ETF's (Início: nov/23)



# CONTRIBUIÇÃO ÚLTIMOS 30 DIAS



# Descrição dos ativos

## BOVA11

---

O BOVA11 é um dos Exchange Traded Funds (ETFs) mais reconhecidos no mercado brasileiro, gerido pela iShares, e com o principal objetivo de replicar a performance do Ibovespa, o principal índice da B3. Este ETF proporciona aos investidores uma diversificação instantânea, pois ao adquirir uma cota, o investidor está comprando, de forma indireta, uma parcela de todas as ações que integram o Ibovespa. Caracterizado por sua gestão passiva, o BOVA11 busca apenas espelhar o desempenho do índice, o que resulta em taxas de administração geralmente mais baixas em comparação a fundos de gestão ativa. **Ele é negociado diretamente na B3, semelhante a uma ação, e os dividendos oriundos das empresas do índice são automaticamente reinvestidos no ETF, ajustando o valor das cotas sem distribuição direta aos cotistas.**

## SCVB11

---

O SCVB11 é um Exchange Traded Fund (ETF) gerido pela Investo e listado na B3, com o principal objetivo de refletir o desempenho do índice MarketVector™ Brazil Small-Cap Value Index. Este índice oferece exposição a empresas brasileiras de pequena capitalização, também conhecidas como small caps. O diferencial deste índice é que ele seleciona e pondera as empresas com base em critérios fundamentais voltados ao valor, ou seja, empresas que possuam baixa avaliação (valuation) em relação a seus fundamentos. Para fazer parte do MarketVector™ Brazil Small-Cap Value Index, as empresas precisam cumprir certos critérios rigorosos: possuir capitalização de mercado total de pelo menos 150 milhões de dólares; apresentar um volume médio de negociações diárias de pelo menos 1 milhão de dólares ao longo de três meses, tanto na avaliação atual quanto nas duas avaliações anteriores; e ter pelo menos 250.000 ações negociadas por mês ao longo dos últimos seis meses, também observando as duas revisões anteriores. **Ao investir no SCVB11, os investidores obtêm exposição a uma carteira composta por 61 empresas brasileiras consideradas small-caps e que possuem baixos múltiplos de avaliação.**

## GOLD11

---

**O GOLD11 é um Exchange Traded Fund (ETF) da XP Asset e listado na B3, cujo principal objetivo é oferecer ao investidor uma performance que reflita as variações e características do mercado de ouro, tendo como base o índice LBMA Gold Price.** Este índice é calculado pela ICE e acompanha o preço de referência do ouro medido em dólares americanos, servindo como padrão internacional para a fixação do preço do ouro. Investindo no GOLD11, o investidor consegue, de forma indireta, exposição ao mercado de ouro, aproveitando-se de sua liquidez e facilidade de negociação, já que o ETF é transacionado como qualquer ação na B3. Esse ETF proporciona uma maneira eficaz de diversificar a carteira, dado que o ouro, historicamente, é visto como uma reserva de valor e uma proteção contra a inflação e instabilidades econômicas. **É uma alternativa para aqueles que desejam ter parte de seus investimentos atrelados ao valor do ouro sem a necessidade de custódia física, preocupações com armazenamento ou autenticidade do metal.**

## BSLV39

---

**O BSLV39 é um BDR (Brazilian Depositary Receipt) de ETF gerido pela renomada gestora Blackrock, sob sua marca iShares.** Ele foi criado com o intuito de permitir que os investidores brasileiros tenham acesso à dinâmica do mercado de prata sem a necessidade de investir diretamente no metal ou em mercados internacionais. Este BDR de ETF tem como objetivo replicar o índice LBMA Silver Price, um índice calculado pela ICE (Intercontinental Exchange). Esse índice é amplamente reconhecido no mercado financeiro por refletir o preço à vista da prata, medido em dólares americanos. Portanto, **ao investir no BSLV39, o investidor tem a oportunidade de ter exposição à variação do preço da prata, um metal precioso que, além de suas aplicações industriais, é visto por muitos como uma reserva de valor e uma alternativa ao ouro.**

## USDB11

---

**O USDB11 é um ETF da Investo, com exposição cambial, que replica o ETF BND, negociado nos EUA. O ETF BND da Vanguard, conhecido como Vanguard Total Bond Market ETF, busca replicar o desempenho do Bloomberg US Aggregate Bond Float Adjusted (Net TR) Index, oferecendo ampla exposição ao mercado de títulos de dívida dos Estados Unidos.** Este fundo investe em uma variedade de títulos, incluindo títulos do Tesouro dos EUA, títulos corporativos e títulos lastreados em hipotecas, garantindo uma diversificação robusta. A maioria dos títulos no BND possui classificação de crédito alta, refletindo a qualidade do crédito e a segurança dos emissores. O portfólio é composto por títulos com diferentes prazos de vencimento, abrangendo desde curto até longo prazo, o que ajuda a gerenciar a sensibilidade às taxas de juros e a proporcionar uma estrutura de maturidade diversificada.



## DIVO11

---

**O DIVO11 é um Exchange Traded Fund (ETF) do Itaú negociado na B3, cujo objetivo é replicar a performance do índice IDIV.** Este índice, por sua vez, tem como foco as ações de empresas listadas na bolsa brasileira que se destacam pela remuneração aos investidores por meio de dividendos e juros sobre capital próprio. Ao investir no DIVO11, o investidor consegue, de forma indireta, diversificar sua carteira em diversas companhias reconhecidas pela consistente distribuição de proventos. A gestão do DIVO11 é passiva, ou seja, busca seguir fielmente a composição do índice IDIV, resultando, assim, em taxas de administração geralmente mais atrativas em comparação com fundos de gestão ativa. **Este ETF é amplamente negociado na B3, de maneira similar a qualquer ação, e os proventos recebidos das empresas do índice são automaticamente reinvestidos no fundo, refletindo-se no valor das cotas, sem distribuição direta ao cotista.**

## ALUG11

---

**O ALUG11 é um ETF (Exchange Traded Fund) brasileiro listado na B3, que replica a performance do VNQ, um fundo internacional que acompanha o desempenho de REITs (Real Estate Investment Trusts) nos Estados Unidos.** O VNQ, administrado pela Vanguard, aloca em diversos setores do mercado imobiliário americano, como industrial, residencial, data centers, saúde e telecomunicações, oferecendo diversificação e exposição global a investidores. O ALUG11 utiliza uma metodologia passiva de alocação, seguindo a composição e os pesos do VNQ, com rebalanceamento periódico conforme as mudanças no índice de referência. **Os dividendos recebidos dos REITs pelo VNQ são reinvestidos automaticamente, otimizando o retorno para os investidores.**

## LFTB11

---

**LFTB11 é um ETF de renda fixa listado na B3 que busca replicar o desempenho do índice MarketVector Brazil Treasury 760 Day Target Duration.** Sua carteira é composta majoritariamente por títulos públicos federais, combinando aproximadamente 91% em Tesouro Selic (LFTs) e 9% em Tesouro IPCA+ com vencimento em 2060. Essa composição visa equilibrar retorno e proteção contra a inflação, mantendo uma duration média de 760 dias. O fundo adota uma metodologia passiva de alocação, ajustando sua carteira mensalmente para refletir as mudanças no índice de referência. Lém disso, o LFTB11 oferece vantagens tributárias, como isenção de IOF e ausência de come-cotas, com uma alíquota fixa de 15% de Imposto de Renda sobre os ganhos de capital, independentemente do prazo de investimento. **icialmente, o ETF possui taxa de administração zerada até março de 2025, quando passará a cobrar 0,19% ao ano.**

## SVAL11

---

O SVAL11 é um que busca replicar o desempenho do índice S&P SmallCap 600 Value, um indicador composto por empresas norte-americanas de menor capitalização (small caps) com características predominantes de valor, como preço baixo em relação aos lucros, patrimônio líquido e fluxos de caixa. O índice utiliza uma metodologia de seleção que combina critérios quantitativos, avaliando métricas financeiras específicas, para identificar ações consideradas subvalorizadas pelo mercado. Empresas que atendem a esses critérios são ponderadas dentro do índice com base em sua capitalização de mercado ajustada ao free-float, garantindo maior exposição a empresas com maior liquidez e representatividade. Essa metodologia proporciona aos investidores uma carteira diversificada, **focada em empresas que têm potencial para se valorizar à medida que o mercado reconhece seu valor intrínseco, enquanto também permite que o fundo se beneficie da dinâmica do segmento de small caps nos Estados Unidos.**

## IMAB11

---

O IMAB11 é um ETF que busca replicar o desempenho do Índice IMA-B, composto por títulos públicos federais atrelados à inflação (Tesouro IPCA+). O fundo oferece exposição à variação dos preços desses ativos. O IMAB11 é gerido pelo Itaú Asset Management, uma das maiores gestoras de fundos do Brasil, e sua carteira acompanha a performance dos títulos indexados ao IPCA, com diferentes prazos de vencimento. **Esse ETF é voltado para investidores que buscam diversificação no mercado de renda fixa e exposição ao movimento das taxas de juros reais no Brasil.**

## IDKA11

---

O IDKA11 é um ETF que busca replicar o desempenho do Índice IDKA 2A, que reflete a variação de uma carteira teórica de títulos públicos federais prefixados com prazo médio de aproximadamente dois anos. Gerido pelo Itaú Asset Management, o fundo proporciona exposição à renda fixa de curto e médio prazo, sendo influenciado pelas expectativas do mercado em relação à trajetória da taxa Selic. **Como investe em títulos prefixados, o IDKA11 pode apresentar oscilações em seu valor conforme as variações nas taxas de juros.**

## TECK11

---

O **TECK11** é um ETF que busca replicar o desempenho do NYSE FANG+™, um índice calculado pela ICE Data Indices, LLC, que representa um recorte dos setores de tecnologia e consumo. O fundo é composto por ações e American Depositary Receipts (ADRs) de empresas altamente negociadas e com características de alto crescimento, seja no setor de tecnologia ou naquelas que utilizam tecnologia para impulsionar suas atividades. **A composição do índice segue uma ponderação igualitária entre os seus constituintes a cada rebalanceamento.**

## BITH11

---

é um ETF que busca replicar o desempenho do mercado de Bitcoin, oferecendo uma forma prática e regulada de exposição ao ativo digital dentro do ambiente da B3. Gerido pela Hashdex, o fundo mantém 100% de exposição ao preço do Bitcoin, com custódia internacional e mecanismos de segurança voltados à proteção dos ativos. A tese está ancorada na crescente adoção institucional das criptomoedas, no posicionamento do Bitcoin como reserva de valor digital e na sua correlação com ciclos de liquidez global. Para investidores que desejam participar do mercado cripto sem a necessidade de operar diretamente em exchanges, o BITH11 oferece acesso facilitado, com liquidez diária e estrutura regulada, **sendo uma alternativa para diversificação de portfólio e exposição a ativos não tradicionais com alto potencial de valorização.**

## DEBB11

---

é um ETF que busca replicar o desempenho do Teva Debêntures DI, índice composto por debêntures corporativas indexadas ao CDI emitidas por empresas de grande porte no Brasil. Gerido pela BlackRock, o fundo investe em ativos de crédito privado com elevada liquidez, que atendem critérios rigorosos de emissão, negociação e governança. A tese está ancorada na combinação entre retorno atrelado ao CDI e prêmio de crédito adicional, com isenção de imposto de renda para pessoas físicas. O índice é reequilibrado mensalmente e busca capturar a média de retorno das debêntures mais representativas do mercado. **O DEBB11 se posiciona como uma alternativa eficiente de diversificação dentro da renda fixa, com maior potencial de retorno que os títulos públicos tradicionais, mantendo perfil conservador e previsibilidade de fluxo.**

## WRDL11

---

**O WRDL11 busca replicar o desempenho do índice MSCI ACWI ex USA, composto por ações de empresas de países desenvolvidos e emergentes, excluindo os Estados Unidos.** O fundo oferece ampla diversificação geográfica e setorial, com exposição a mais de 40 países, incluindo Japão, Reino Unido, China e França. A tese de investimento em WRDL11 está centrada na diversificação internacional do portfólio, com mitigação de riscos específicos de mercado e moeda, além de capturar o crescimento de economias globais. O ETF é ideal para investidores que buscam reduzir a dependência do mercado norte-americano e aumentar a exposição global com eficiência e liquidez.

## BNDX11

---

**O BNDX11 é um BDR de ETF que busca acompanhar o desempenho de um índice amplo de títulos de renda fixa emitidos por governos e empresas fora dos Estados Unidos, com hedge cambial em dólar.** A tese do fundo está baseada na diversificação da carteira de renda fixa global, com foco em proteção contra flutuações cambiais e risco soberano. O BNDX11 pode ser uma alternativa interessante para investidores que desejam reduzir a volatilidade da renda fixa internacional e acessar títulos de países desenvolvidos com qualidade de crédito elevada, mantendo controle sobre o risco cambial via hedge.

## ARGE11

---

**O ARGE11 replica o ETF ARKG da gestora ARK Invest, com foco em empresas de biotecnologia, genômica e inovação médica, como edição genética, terapia celular e bioinformática.** A tese de investimento está ancorada na expectativa de disrupção no setor de saúde e avanço acelerado de tecnologias genéticas. O fundo é concentrado e altamente temático, voltado para investidores com maior apetite a risco e visão de longo prazo. Seu desempenho está fortemente correlacionado com a evolução de pesquisas biomédicas e aprovações regulatórias, o que o torna sensível à volatilidade e a ciclos de inovação no setor.

# NUCL11

---

O NUCL11 busca replicar o desempenho do índice Solactive Global Uranium & Nuclear Components, composto por empresas globais envolvidas na mineração de urânio e no desenvolvimento de energia nuclear. A tese de NUCL11 está fundamentada na transição energética e na busca por fontes de energia de baixa emissão de carbono. Com o crescente interesse em fontes alternativas ao gás e ao carvão, a energia nuclear volta a ganhar relevância no debate energético. O fundo é exposto a riscos geopolíticos, regulatórios e de preço do urânio, mas também pode se beneficiar de uma tendência de revalorização global do setor

## DISCLAIMER

A INSIDE RESEARCH LTDA. ("INSIDE"), empresa do Grupo Levante Investimentos ("LEVANTE"), declara que participou da elaboração do presente relatório de análise e é responsável por sua distribuição exclusivamente nos canais autorizados das empresas do Grupo Levante, tendo como objetivo somente informar os seus clientes com linguagem clara e objetiva, diferenciando dados factuais de interpretações, projeções, estimativas e opiniões, não constituindo oferta de compra ou de venda de nenhum título ou valor mobiliário. Além disso, os dados factuais foram acompanhados da indicação de suas fontes e as projeções e estimativas foram acompanhadas das premissas relevantes e metodologia adotadas.

Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equivocadas no momento de sua publicação, a INSIDE e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo, mas sim as companhias de capital aberto que as divulgaram ao público em geral, especialmente perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Para maiores informações consulte a Resolução CVM nº 20/2021, e, também, o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Em cumprimento ao artigo 16, II, da referida Resolução CVM nº 20/2021.

**As decisões de investimentos e estratégias financeiras sempre devem ser realizadas pelo próprio cliente, de preferência, amparado por profissionais ou empresas habilitadas para essa finalidade, uma vez que a INSIDE não exerce esse tipo de atividade.**

Esse relatório é destinado exclusivamente ao cliente da INSIDE que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98, além da cobrança de multa não compensatória de 20 (vinte) vezes o valor mensal do serviço pago pelo cliente.

Em conformidade com os artigos 20 e 21 da Resolução CVM nº 20/2021, o analista Eduardo Jamil Rahal (inscrito no CNPI sob o nº 8204) declara que (i) é o responsável principal pelo conteúdo do presente relatório de análise; (ii) as recomendações nele contidas refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive com relação à INSIDE. Na contracapa deste relatório você encontra uma relação de todas as empresas que fazem parte do Grupo Levante. Para dirimir quaisquer dúvidas, entre em contato através dos canais de atendimento nos sites oficiais.



[www.insideresearch.com.br](http://www.insideresearch.com.br)

LEVANTE

[www.levanteideias.com.br](http://www.levanteideias.com.br)

LVNT | corp  
INSIDE

[www.lvntcorp.com.br](http://www.lvntcorp.com.br)

LEVANTE | Asset  
Management

[www.levanteasset.com.br](http://www.levanteasset.com.br)